

Sarney confirma: a reforma agrária é um ponto de honra

AGÊNCIA ESTADO

O vice-presidente em exercício José Sarney disse que a efetivação da reforma agrária será um ponto de honra no novo governo e já acolheu a sugestão do deputado Arthur Virgílio Neto para a revisão dos grandes projetos agropecuários na Amazônia, entre eles os da Volkswagen e o Jari, beneficiados com incentivos fiscais. O deputado Arthur Virgílio Neto alega que esses projetos funcionam como concentradores da posse da terra.

Sarney comentou que, em função da gravidade dos problemas da terra, o Ministério de Assuntos Fundiários deve ser permanente, ressaltando que já conversou sobre o assunto com o ministro Nélson Ribeiro.

O deputado peemedebista elogiou a conduta de Sarney na vice-presidência e pediu-lhe que seja instalado na Zona Franca de Manaus um pólo de informática exclusivamente para as empresas nacionais.

Protesto de bispos

Dezessete bispos da regional Centro-Oeste da CNBB divulgaram documento afirmando que, apesar das promessas feitas pelo governador Iris Resende, de Goiás, de que os problemas fundiários que ocorrem no Norte do Estado seriam atendidos, agravaram-se, no últimos meses, os casos de violência policial e o descaço das autoridades políticas e judiciárias.

Os bispos, que estiveram reunidos em Goiânia, decidiram determinar a um grupo de juristas o encami-

nhamento dos recursos cabíveis em nível de judiciário e designar uma comissão de bispos, que representará, junto às autoridades federais político-administrativas, as principais reivindicações da população do chamado "Bico do Papagaio".

"Nós, bispos da regional Centro-Oeste da CNBB — diz a nota divulgada em Brasília —, em decorrência de nossa missão pastoral sobre esta região, nos vemos compelidos a assumir medidas de solidariedade, sobretudo com o povo sofrido do Norte do Estado, e de interpeação às autoridades competentes."

Exigência da Fetaesp

A Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de São Paulo — Fetaesp — anunciou que vai exigir pagamento por metro linear de cana cortada, contrato de trabalho de um ano e reajuste trimestral de salários com base no INPC na reunião que manterá com a classe patronal no dia 29 na Secretaria do Trabalho em São Paulo.

A composição da pauta de reivindicações, que reúne 28 itens, foi feita antontem numa assembléia estadual da Fetaesp que reuniu representantes de mais de cem sindicatos em Agudos. E, ontem mesmo, o documento foi entregue à Faesp — Federação da Agricultura — em São Paulo. Entre as reivindicações apresentadas está a de dispensa remunerada para a mulher bóia-fria três dias ao mês durante o período menstrual e afastamento da gestante 120 dias antes do parto.